



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25 ANOS

2017



O papel das grandes ONG's ambientalistas no debate sobre unidades de conservação e em sua implementação no Brasil

MARIANO, Danielle C. de Oliveira;* D'ANTONA, Álvaro.

Resumo

O objetivo do projeto é aprofundar o entendimento no tema das unidades de conservação (UCs) federais, constituindo um acervo de informações que possibilitem compreender o papel das organizações não-governamentais (ONGs) na preservação da biodiversidade brasileira. No Brasil, as UCs federais, responsabilidade do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), possuem características naturais relevantes e necessitam de proteção contra a ação humana imoderada (ISA, 201X). Entretanto, o gerenciamento e manutenção das UCs vêm enfrentando diversos problemas como dificuldades operacionais, administrativas e técnicas (ACEVEDO et al, 2013). De acordo com a literatura, as ONGs possuem influência no gerenciamento e manejo de tais unidades, tendo em vista algumas iniciativas pontuais, como a criação da Coalizão Pró-UC e Rede de Ação pela Defesa da Terra do Meio (PA). Na pesquisa com base bibliográfica e no acervo de sete ONGs, reúnem-se informações que contribuem para a compreensão mais geral da atuação das ONGs nas UCs e da efetividade de suas ações. Os resultados indicam que existe colaboração entre o poder público e as organizações em distintos níveis, apesar de não haver uma sistematização do conjunto das atuações, o que torna difícil avaliar a efetividade das iniciativas sem que se realizem levantamentos mais específicos.

Palavras-chave:

unidades de conservação, organizações não-governamentais, ICMBio.

Introdução

As UCs federais, sob a responsabilidade do ICMBio, constituem-se como elemento essencial na preservação da biodiversidade. Entretanto, a falta de efetividade do órgão governamental no manejo de UCs não é incomum, tendo em vista que, segundo Acevedo (2013), as mesmas vêm enfrentando diversos problemas, como dificuldades financeiras, deficiência de políticas específicas e falta de estrutura física. Por outro lado, ONGs ambientalistas possuem, dentre seus projetos, ações que colaboram na criação e implementação dessas áreas, além de trazerem para debate público e constitucional a importância da preservação no Brasil. Este estudo, com base em pesquisa bibliográfica e documental, tem por objetivo esclarecer o papel das grandes ONGs na preservação da biodiversidade brasileira, e parte da necessidade de maior entendimento sobre as relações entre o poder público e as ONGs no trato das UCs.

Resultados e Discussão

O estudo foi dividido em 4 etapas. A primeira etapa abordou a revisão bibliográfica, com consulta à literatura e materiais disponíveis on-line. Na segunda etapa, com base na revisão, foram selecionadas as 7 ONGs que fariam parte do estudo, sendo elas a World Wide Fund for Nature (WWF-Brasil), Conservação Internacional (CI-Brasil), SOS Mata Atlântica, Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, Instituto Socioambiental (ISA), Instituto Semeia e Rede Nacional Pró-UC. Na segunda etapa, foi realizado contato e consulta aos acervos das ONGs. 6 ONGs responderam ao contato, sendo a Rede Nacional Pró-UC a única a não fornecer informações para o estudo. Através de comunicação institucional foi possível perceber que o ISA (por seu caráter social, foca suas ações em comunidades extrativistas) e Instituto Semeia (trabalha com modernização da gestão de parques, e apenas os estaduais e municipais) não se encaixam no estudo, pois não trabalham diretamente com as áreas protegidas. Na terceira etapa, foram solicitadas durante os contatos e consultas informações mais específicas sobre a atuação das ONGs nas unidades de conservação. As ONGs SOS Mata Atlântica e Fundação Boticário não forneceram tais informações, sendo as ONGs WWF-Brasil e CI-Brasil as únicas a se disporem a apresentar informações relevantes sobre suas ações com UCs. Na quarta etapa, com base nos dados coletados nas etapas anteriores, foi proposto o Quadro 1, que apresenta a conclusão do estudo acerca da atuação da ONG nas unidades de conservação.

Quadro 1. Ações das ONGs em UCs.

ONG	A ONG tem ações diretas em UCs?	Há grande colaboração da ONG com UCs?
SOS M. Atlântica	Sim	Inconclusivo

F. Boticário	Sim	Inconclusivo
WWF-Brasil	Sim	Sim
CI-Brasil	Sim	Sim
ISA	Sim	Não
I. Semeia	Não	Não
R. Nacional Pró-UC	Inconclusivo	Inconclusivo

Embora algumas ONGs não tenham colaborado de forma total, as respostas obtidas tornaram possível compreender melhor seu papel no manejo dessas unidades. Entretanto, se houvesse por parte das próprias ONGs um desenho de atuação relacionando-as às unidades específicas em que atuam, seria viável, através de um estudo que contemplasse todas as organizações, perceber quais unidades de conservação ou regiões têm recebido menos verbas, e então seria possível haver maior colaboração e ações nessas unidades em risco, não apenas nas que possuem grande visibilidade midiática e turística.

Conclusões

Foi possível concluir que há grande contribuição por parte das organizações não-governamentais ambientalistas atuantes no Brasil no debate e manejo das unidades de conservação. As ONGs WWF-Brasil e CI-Brasil demonstraram possuir tamanha influência nesse cenário por atuarem tanto ao poder público (órgão federal) quanto na criação de projetos direcionados às unidades e regiões protegidas, além de colaborarem em ações específicas de voluntariado e contribuírem com sua influência para que a mídia forneça maior visibilidade ao tema e regiões ameaçadas. Entretanto, há a necessidade de maior transparência nesse trabalho, e mais estudos que evidenciem a participação dessas ONGs bem como a importância que as áreas protegidas possuem na proteção da biodiversidade brasileira.

Agradecimentos

Agradecimentos ao CNPq pela concessão da bolsa.

ACEVEDO, Ligie Elena Dall'Agnol et al. A proteção ambiental, as unidades de conservação públicas do estado do Paraná: Brasil e as contribuições das organizações não-governamentais. *Revista Brasileira de Ciências Ambientais*, Rio de Janeiro, n. 27, p. 45-54, mar 2013.

ISA. INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL (ISA). O SNUC: categorias de UCs.

Disponível em: <<http://uc.socioambiental.org/o-snuc/categorias-de-ucs>>. Acesso em 11 de abril de 2016. 201X.